ERANDI CANAFISTULA ARAUJO

Alterar vínculo
PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM GEOGRAFIA (11.00.01.21.63)

RESUMO DO COMPONENTE CURRICULAR

DADOS GERAIS DO COMPONENTE CURRICULAR

Semestre atual: 2021.1

Código: CJP8166

Nome: HIDROGEOGRAFIA E GESTÃO DE ÁGUAS

Créditos Aula: 6 crs. (96 h.) Créditos Laboratório: 0 crs. (0 h.) Créditos Estágio: 0 crs. (0 h.)

Créditos Ead: 0 crs. (0 h.) Créditos Extensão: 0 crs. (0 h.)

Carga Horária Total: 96 h.

Pré-Requisitos:

Modalidade de Ensino: Presencial

Co-Requisitos: **Equivalências:**

Unidade Responsável: PROGRAMA DE POS-GRADUACAO EM GEOGRAFIA

Quantidade de Avaliações: 1

Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA

Matriculável On-Line: Sim

Precisa Nota: Sim

Pode Criar Turma Sem Solicitação: Não

Possui Subturmas: Não

Permite Turma com Flexibilidade Não

de Horário:

O Docente Pode Ter Horário

Flexível:

Turmas sujeitas à validação de Sim

carga-horária:

Ementa/Descrição: A Hidrologia e a Geografia - Hidrogeografia; agua como referencial geográfico; águas x recursos hídricos; características naturais dos vales fluviais e rios; geografia das águas e as

aguas na geografia; aguas e ciências ambientais; agentes produtores/organizadores do espaço e impactos sobre os recursos hídricos; gestão das águas, demandas, usos múltiplos e conflitos; bacias hidrográficas enquanto unidades de gestão e formas de regulação ambiental (áreas legalmente protegidas, Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Zoneamento Ecológico-Econômico), água e saúde, tópicos avançados sobre água/temas atualizáveis.

Referências: AB'SABFR, Aziz Nacib. Os Domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Atelie Editorial, 2003. I59p. ANISFEt.D, Shimon C . (2010) Water resources.

Washington: Island Press. 330p. BELTRAME, A. da V. Diagnostico do meio físico dc bacias hidrográficas: modelo e aplicação. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994. 112p. BERNARDES, Julia A. c FERREIRA, Francisco P. dc M. Sociedade e natureza. In: Cunha. S.B da c Guerra, A.J.T. A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 17-42. BERTRAND, Georges. Paysage ei Geographic Physique Global. Esquisse Methodologiquc. Revue Geographique des Pyrenees et du Sud Ouest. Toulouse, france. 39(3). 1968. p. 249-272. BRASIL. Recursos Hídricos: conjunto de normas legais. 3J ed., Brasília: Ministério do Meio Ambiente/Sec. dos Recursos hídricos, 2004b. p. 149-158. BRASH.. Pacto Nacional pela gestão das Aguas. Construindo uma visão nacional. Volume I Aspectos Conceituais. Documento Base Brasilia Marco de 2013. ANA. . Piano Nacional de Recursos Hídricos. Panorama e estado dos recursos hídricos do Brasil: Volume 1 / Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Recursos Hídricos. Brasília: MM A, 2006. BRUM, Leonardo. B.; NASCIMENTO, Flavio. R. Esludo da agua em Geografia; por conexão de paisagens e territórios. Acta Geográfica, v. 10, p. 126-MO, 2016. BORDALO, Carlos. A "ense" mundial da agua vista numa perspectiva da geografia politica. IN: Revista GEOUSP - Espaço e Tempo. Nº 31. São Paulo. 2012, pp 66 - 78. BR1TO, Anderson C. R. Aguas para que(m); grandes obras hídricas e conflitos territoriais no Ceara. W Ed. Curitiba: CRV, 2016. 330p. CAMPOS. Nilson. Gestão de Aguas: novas visões e paradigmas. I N: Campos, N. e Studart, T. (organizadores). Gestão de Aguas: princípios e praticas. Porto Alegre: ABRH, 2002. p. 17-24. CARVALHO, Osires e NASCIMENTO, Flavio. R. do. Recursos Hídricos c Desenvolvimento Sustentável (Escala de necessidades humanas e manejo ambiental integrado. GEOgraphia (UFF), Niterói, v. V I, p. 111-126, 2004. CHRISTOFID1S, Demetrios. Considerações sobre conflitos e uso sustentável cm recursos hídricos. In: THEODORO, Suzi (org.). Conflitos e uso sustentável dos recursos naturais. Rio de Janeiro: Graramond, 2002. p. 13-28. CORRALES, Maria. Governabilidad de los servicios de agua potable y saneamienio em America Latina. Í N: REGA. Revista de Gestão de Agua da America Latina. Vol 1, nº 1. Pono Alegre, (Janeiro/Junho) 2004. CUNUA, Sandra B. da. Bacias hidrográficas. IN: Cunha, S.B. da. e Guerra, A. J. T. (orgs.).

Geomorfologia do Brasil. 2 J ed. Rio de Janeiro: Benrand Brasil. 2001. p. 229-276. .

Geomorfologia Fluvial. IN Guerra, Antonio J. T. e Cunha, Sandra B. Geomorfologia: uma atualização de base e conceijos. Rio de Janeiro: Benrand Brasil, 2001. p. 211-253. . Canais fluviais c a questão ambiental. In: A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Benrand Brasil, 2003. p. 219-237. DOUROJEANNI, A, JOURAVLEV, A & CHAVEZ, G. Gestion Del agua a m'vel de cuencas: teoria y pratica. CEPAL. Serie recursos naiuralcs c inlracstructura. Numco 47. Santiago de Chile, 2C02. GRAFTON, Quentin; HUSSEY. Karen. (Ed.). (2011) Water Resources Planning and Management. Cambridge; New York: Cambridge University Press. 777p HAEBAERT, Rogcrio. Ordenamonio Territorial. I N: Boletim Goiano de Geografia. V. 26. N. 1, jan/iun. Goiania: IESA. 2006. LACOSTE, Ana C. Gest5o de Recursos Hídricos e Planejamento Territorial: As Experiências Brasileiras no Gerenciamento de Bacias hidrográficas. (Dissertação), 149f. IPPUR: Rio de Janeiro, 1994. MACHADO, Pedro Jose do Olivcira; TORRES, Filipe Termiozzo Pereira. Introdução a hidrogcografia. Conage Learning. Sao Paulo, 2012. MORAES, Antonio Carlos Roben dc. Meio ambiente e ciências humanas. Sao Paulo: Annablume. 2005. 162p. NASCIMENTO, Flavio R. do. Ocupacao, uso da lerra c economia sustentável na bacia metropolitana do Pacotl - Nordeste do Brasil - Ceara. IN: Revista da Geografia de Sobral, Sobral, V. 4/5, nº 1. 2002/2003. p.101-114. . SAMPAIO, Jose Levi Furtado. Geografia Física, Geossistemas e Estudos Integrados da Paisagem. Disponível em: http://www.uvanei.br/rcg/anigos/geografia_fisica-pdf. e Carvallio, Osires. Bacias Hidrograficas como unidade de planejamento c gestao geoambiemal: tuna proposia metodologica. IN: Revista Fluminense de Geografia. Niteroi. N º 2. 2003. p. 61-82. _. Bacias hidrograficas como unidados fisico-torntoriais. In: O Fonomeno da Desertificacao. Cegraf: Goiania. 2013. p 107-192. PORTO-GON£ALVES, Carlos W. O meio ambiente como mere ado na V: com radioes enire leoria e pratica. IN: A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilizacao Brasileira, 2012. v. 1. p.413-448. PINHFJRO. E. A. R.; METSELAAR, K.; DE JONG VAN LIER, Q.; DE Araujo, J. C. Importance of soilwater to the Caatinga biomc, Brazil. Ecohydrology, v. 9, p. 1313- 1327, 2016. PIRES, J . S. R. e SANTOS, E. dos. Bacias hidrograficas: integração entre meio ambiente e desenvolvimento. In: Rcvisia Ciência Hoje: Aguas no Brasil: ma-imhza<;ao e falta de planejamento, vol. 19. nº 110. SBPC, 1996. p. 40-45. REBOU<£AS, Aldo da C. Agua Doce no Mundo c no Brasil. In: Rebouças, A. da C; Braga, B.; e Tundisu J. G. (orgs.). Aguas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservac, ao. 2 J edicao. Sao Paulo: Escrituras Editora, 2002. p 01-37. RIBEIRO, Wagner Costa (org). Governance da agua no Brasil. Uma visao interdisciplinar. CNPq/ FAPESP/Annablume. Sao Paulo, 2009. ROSS, Jurandyr 1.. S. e PRETTE. Marcos E. D. Recursos hídricos e bacias hidrográficas: âncoras do planejamento e gestão ambiental. Rev. do Dept0 de Geografia da F F L C H - USP. Nº 12, p.89-121, 1998. _. Natureza e sociedade nos espacos agroambientais do Brasil. IN: Ecogeografia do Brasil. Subsídios para planejamento ambiental. SP: Oficina de Texios, 2006. SOUZA, Marcos J. N. de. Bases naturais e esboc.0 do zoneamento geoambiental do Estado do Ceara, In: LIMA, Luiz, C. (Org.) Compartimentacao territorial e gestao regional do Ceara. Fortaleza: FUNCEME, 2000. p 6-105. - Quesioes meiodologicas da geografia física. Fonaleza: MAG. 2000 (nao publicado). ; Nascimento, F. R. do et al. Contexto Geambichtal das Bacias Hidrograficas do Acarau, Curu e Baixo Jaguaribe - Estado do Ceara (Boleiim Tccnico 101). Fortalcza: Embrapa Agroindustria Tropical, 2005. 52p. SETT1, Arnaldo A.; LIMA, Jorge Enoch F. W.; CHAVES, Adriana Goretti de M.; PEREIRA, Isabella de C. (20C0) Introdução ao gerenciamento de recursos hídricos. 2. ed. Brasília: Agencia Nacional de Energia Elétrica, Superintendência de Estudos e Informac.6es Hidrologicas. 225p. T U C C I , E. C. Manejo e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil. Tucci, E . G . Hispanliol, Ivanildo, Neuo, Oscar de M. Gestao de Aguas no Brasil. Brasília: UNESCO, 2001. p. 27- 90. TUNDISI, Jose G. Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos: novas abordagens e tecriologias. In: Tundisi, J. G. Agua no Século XXI: enfrentando a escassez. São Carlos: RIMA/HE. 2003. p. 105-137. BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR: AB'SABER, Aziz Nacib. Provmcias Gcologicas e Dominios Morfoclimaticos do Brasil. In: Geomorfologia (20). Sao Paulo: USP - I G , 1970. AYERS, R. S e West cot, D. W. A qualidade da agua na agricultural. Estudos FAO - Irrigacao e Drenagem. Campina Grande: UFPB, 1991. 218p. AYOADF, J. O. Introducao a climatologia para os Trópicos. 8* ed. Rio de Janeiro: Bert rand Brasil, 2002. 332p. BORDALO, Carlos. A gestao dos recursos hidrieos a luz da ecologia poiiiica: um debate sobre o controlc publico versus o controlc privado da agua no Brasil. IN: Cuadernos de GeograJia. Revista Colombians de Geografia. Nº 17. Bogotá, 2008. BRASIL./Ministerio do Meio Ambieme (MMA). Program.) de Acao Nacional de Combate & Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca, PAN-BRASH- Rdic, ao Comemorativa dos 10 anos da Convene, ao das Nac.6es Unidades de Combate a Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca - CCD. Brasília: MMA, 2004c. 225p. CANDESSUS, Michel et al. Agua. Oito milhoes de mortos por ano. Um escândalo mundial. Rio de Janeiro: Bert rand Brasil, 2005. 271p. COELHO, Maria C. N. Impactos ambientais em áreas urbanas: teoria, conceitos e métodos de pesquisa. In: Guerra, A. J. T e Cunha, S.B. da. (orgs). Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Benrand Brasil, 2001. p. 19-45. CASSETI, Valter. Gestão do Território, Impactos Ambientais e Desafios. In: Revista da Associação Nacional de Pós-Geografia e Pesquisa em Geografia. Ano. 1, NºI. Curitiba: AN PEG E, 2003. p. 123-146. CORREA, Roberto L. A organização regional do Espaço brasileiro. In: Correa, R.L. Trajetórias Geográficas. Benrand Brasil. Rio dc Janeiro. 1997. p. 197-211. CUNHA, Sandra B. da e Guerra, Antonio Jose Tcixeira. Degradacao Ambiental. In: Guerra, A. J. T. e Cunha, S. B. da. Geomorfologia e Meio Ambiente (orgs.). 4a ed. Rio de Janeiro, 2003. p. 337-380. GLEICK, P. H. The World's Water. 1998 - 1999. The Biennial Report on Freshwater Resources. Island Press. Washington, 1998. FBISEM1JU, Fola S. The response of headwater stream channels to urbanization in the humid tropics. In: Hydrological Processes. Vol. 3. London, 1989. p. 237-253. HELLER, L. e CASSEB, M.M. Abastecimento de agua. In Manual de saneamento e protccao ambienlal. Belo Horizonte: DESA/GTZ, 1995. LANNA, Eduardo. Gerenciamento de Bacia I lidrografica. Aspecios Conceituais e Metodológicos. IBAMA. Brasilia, 1995. NASC1MENTO, Flavio R. do. Manejo de irrigação cm agropolos e desertificação. In: O Fenômeno da Desertificacao. Cegraf: Goiania. 2013. p 193-204. ORGANIZAC16N DE LAS NACIONES UNIDAS. Programa Mundial de Evaluacion de los Recursos Hidrieos - ONU/WWAP. Coloquemos las piezas Juntos. El Program.) Mundial de Evaluation do los Recursos Ilidricos. Al servicio del desarrollo, el

fonalecimiemo de capacidades y el medio ambiente. Paris, 2001. RODRIGUES, JOSFJLSON O .; ANDRADE, EUNICE M. DE; MENDON^A, L U I Z A. R .; ARAUJO, JOSf- C. DE; PALACIO, HELBA A. DE O.; ARAUJO, EFRAIM M. . Respostas hidrologicas em pequenas bacias na regiao semiarida em função do uso do soio. Revista Brasileira de Engenharia Agncola e Ambiental (Online), v. 17, p. 312-318, 2013. RIBEIRO, Wagner Costa. Gcografia Poh'lica da Agua. Ed Annablume. Sao Paulo, 2008. WANER, Jeroen & MOREIRA, Alejandra (org). Uso multiple del agua. Conflictos y participacion. Editorial Nordan - Comunidad. Montevideo. 2004. CIRILO, José Almir ; Montenegro, Suzana M. G. L. ; CAMPOS, JOSÉ NILSON B. . The Issue of Water in the Brazilian Semi-Arid Region. In: Carlos Eduardo de Mattos Bicudo; Jose Galizia Tundisi; Marcos Cortesão Barnsley Scheuenstuhl. (Org.). Waters of Brazil. 1ed.: Springer International Publishing, 2017, v., p. 59-71. MOTA, S. . Gestão Ambiental de Recursos Hídricos. 4. ed. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2019. v. 01. 391p . MOTA, S.; AQUINO, M. D. . Planejamento ambiental e ordenamento territorial em bacias hidrográficas. In: Arlindo Philippi Jr; Maria do Carmo Sobral. (Org.). Gestão de Bacias Hidrográficas e Sustentabilidade. 01ed.Barueri, SP: Manole, 2019, v. 01, p. 185-204. NASCIMENTO, F. R., Gestão pública de bacias hidrográficas e a divisão hídrica nacional. In: José Mariano Caccia Gouveia; Paulo Cesar Rocha; Cláudio Antonio Di Mauro; Renata Ribeiro de Araújo (orgs). (Org.). SUSTENTABILIDADE EM BACIAS HIDROGRÁFICAS: conhecimento, inovação e tecnologias em recursos hídricos. 1ed. Tupã: ANAP, 2020, v. 1, p. 25-48. Queiroz, P. ; NASCIMENTO, F. R. . Sistema nacional de gerenciamento de recursos hídricos e governança territorial. In: Marcelo Bentes Diniz, Jorge Luiz Barbosa. (Org.). Governança territorial na Amazônia: possibilidades e desafios e m uma agenda democrática. 1ed.Belém: Paka-Tatu, 2019, v. 1, p. 177-205. SILVA, SAMIRIA MARIA OLIVEIRA DA; Souza Filho, Francisco de Assis ; AQUINO, SANDRA HELENA SILVA . Avaliação do risco da alocação de água em período de escassez hídrica: o caso do Sistema Jaguaribe-Metropolitano. Engenharia Sanitaria e Ambiental, v. 22, p. 749-760, 2017. VASCONCELOS, FRANCISCA DALILA MENEZES ; MOTA, FRANCISCO SUETÔNIO BASTOS ; FIGUEIRÊDO, MARIA CLÉA BRITO DE . Quality index of permanent preservation areas of urban water resources: PPAWater. Revista Ambiente e Agua, v. 16, p. 1, 2021.

CURRÍCULOS

Código	Matriz Curricular	Obrigatória	Período	Ativo
2018.1		Não	0	Não
2018.1		Não	0	Não
2016.2		Não	0	Não
2016.2		Não	0	Não

<< Voltar

Portal do Coordenador Stricto

SIGAA | Copyright © 2010-2021 - Superintendência de Tecnologia da Informação - UFC - (85) 3366-9999 - si3asprd03.ufc.br